



Agenda política

Prezados leitores,

*Larissa Rodrigues Vacari de Arruda¹
Ludolf Waldmann Júnior²*

1 É com imenso prazer que apresentamos a décima oitava edição da Agenda Política, a terceira de 2019, volume 7 e número 3, cujo conteúdo apresenta o dossiê **Gênero e Poder**, organizado pelas colegas Joyce Miranda Leão Martins e Mércia Alves, composto por quatro artigos que analisam as relações de gênero e política em suas mais distintas abordagens. Assim, os textos do dossiê ponderam sobre a imagem dos movimentos feministas, a presença feminina nas organizações partidárias, os direitos LGBT e o uso do discurso antifeminista.

Na seção da Agenda da Ciência Política, temos um estudo sobre o uso das redes sociais como instrumento de marketing político nas últimas eleições presidenciais do Brasil. Por fim, há quatro artigos de Temas Livres, que tratam sobre assuntos tão distintos como a implementação da ferrovia transnordestina, o antagonismo entre o Partido dos Trabalhadores e o Partido da Social Democracia Brasileira nas eleições presidenciais de 1998, uma análise do “Programa Alagoas Tem Pressa” implementado em 2011 e ao esforço de uma denominação religiosa evangélica em promover os direitos LGBT. Cabe ressaltar que todos estes trabalhos inéditos são fruto de pesquisas

¹ Doutora em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos. Editora-chefe de Artigos Livres da Revista Agenda Política.

² Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos. Editor-chefe de dossiês da Revista Agenda Política.

realizadas em todo o país, nos oferecendo também uma valiosa diversidade geográfica quanto à produção acadêmica brasileira.

Com esta edição, finalizamos o sexto ano de existência da Revista Agenda Política com um balanço bastante positivo. Houve um considerável aumento no número de leitores da revista, bem como um total de 59 textos submetidos e taxa aproximada de rejeição de 51%. Esses bons números refletem o crescimento da Agenda Política, que nestes anos se consolidou como um veículo relevante na publicização e discussão da pesquisa acadêmica em Ciência Política no país. Não à toa, a próxima avaliação da Capes, da qual a avaliação preliminar está liberada para consulta pública, indica a previsão de um expressivo aumento da nota de nossa revista, que traduz todo o árduo trabalho, comprometimento e competência dos colegas que fazem e fizeram parte da equipe editorial nestes seis anos de trajetória.

Por fim, esta edição marca uma nova reorganização interna da Agenda, que novamente passa por mudanças em seus quadros. Os autores desta pequena apresentação se despedem do corpo editorial após fazerem parte da equipe desde 2015, onde puderem ter o privilégio e experiência de vivenciar esta parte da vida acadêmica que geralmente é desconhecida pelos autores de artigos. Nesta posição, tivemos a oportunidade de trabalhar com colegas fantásticos e dedicados a este projeto, bem como com pesquisadores renomados, jovens e maduros, com quem dialogamos durante os processos de avaliação. Assim, agradecemos profundamente a cada pessoa que fez parte da trajetória da revista, tanto antes como durante o período em que estivemos ligados à equipe editorial.

Aproveitamos a oportunidade para também desejar muita sorte e trabalho à nova equipe, que conta com algumas pessoas das quais tivemos o privilégio de conviver nestes últimos anos, os editores-chefes Mércia Alves, Thaís Cavalcante Martins e Marcelo Fontenelle Silva, bem como à Aiane de Oliveira Vieira, Barbara Lima, Gabriela Pandeló Paiva, João Vitor Andrade, Lis Barreto, Renato Ferreira Ribeiro e Tayla Barbosa.

Um forte abraço e boa leitura a todos!